



PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR JOSÉ BENTO - MINAS GERAIS

CNPJ: 18.675.926/0001-42 - PRAÇA DANIEL DE CARVALHO, 150 - FONE: 35 - 3426-1020 - FAX 35- 3426-1013

e-mail: pmsjbento@uol.com.br

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: PAVIMENTO INTERTRAVADO EM BLOCO SEXTAVADO

End.: ESTRADA MUNICIPAL DO BREJINHO, BAIRRO BREJINHO, SENADOR JOSE BENTO - MG

Responsável técnico: _____

Engº. Dariam Jonnis José da Silva
CREA 174.603/D



SUMÁRIO

| | | |
|-----|--|---|
| I. | DETALHAMENTO DA OBRA PROJETADA..... | 3 |
| 1.0 | SERVIÇOS PRELIMINARES | 3 |
| 1.1 | Placa de obra | 3 |
| 2.0 | CALÇAMENTO COM INTERTRAVADO EM BLOCO SEXTAVADO | 3 |
| 2.1 | Regularização do subleito | 3 |
| 2.2 | Meio fio e sarjeta executado com extrusoura: | 3 |
| 2.3 | Calçamento com PISO INTERTRAVADO EM BLOCO SEXTAVADO..... | 4 |
| 2.4 | Meio fio de travamento | 4 |
| 3.0 | SINALIZAÇÃO..... | 4 |
| 3.1 | Sinalização Vertical e Horizontal | 4 |
| 4.0 | LIMPEZA | 5 |
| 4.1 | Limpeza final de obra | 5 |
| II. | RECOMENDAÇÕES | 5 |
| 1.0 | Proteção da obra..... | 5 |

I. DETALHAMENTO DA OBRA PROJETADA

Execução de calçamento com piso de concreto intertravado em bloco sextavado com espessura de 8 cm e FCK de 35MPa na Estrada Municipal do Brejinho, Bairro do Brejinho em Senador Jose Bento, conforme localização em projetos. Sendo que o Município ficara responsável pela execução da base e da execução da sinalização da via onde não houver, após a execução da pavimentação. Ficando a cargo da empresa executora a regularização com o calçamento e o meio fio com a sarjeta, as guias de travamento e a descida d'água para a dissipação da água pluvial capitada pela via.

O início do calçamento será pelo acesso do KM 68,50 da rodovia BR-459, iniciando a obra a partir da faixa de domínio da rodovia, conforme croqui detalhado em projeto da demarcação do início da obra com a faixa de domínio da Rodovia BR-459 (Rodovia Juscelino Kubitschek de Oliveira).

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Placa de obra

Deverá ser fixada na obra, em local de fácil visibilidade, uma placa de obra, com dimensões de 3,00 x 1,50 m, em estrutura de madeira resistente, fabricada em chapa galvanizada pintada, conforme padrão do Governo.

2.0 CALÇAMENTO COM INTERTRAVADO EM BLOCO SEXTAVADO

2.1 Regularização do subleito

A regularização resume-se a corrigir algumas falhas da superfície, pois, a mesma deve apresentar bom acabamento. As operações devem compreender até 15 cm de espessura e a compactação deverá ser realizada com o equipamento apropriado. Os materiais empregados na regularização do subleito serão os do próprio subleito, pois o mesmo é constituído de material de boa qualidade.

2.2 Meio fio e sarjeta executado com extrusora:

Para a execução do meio-fio com a sarjeta deverá ser usado uma extrusora, para moldar os mesmos com a seguintes medidas, (meios-fios), resistência fck=18,0 MPa, dimensões 10x15x23cm, com concreto não estrutural, as sarjetas com espessura de 8cm e largura de 30 cm com concreto de fck: 18 MPa, com inclinação de 3%.

Para a execução dos meios-fios com a sarjeta o terreno de fundação deve estar com sua superfície devidamente regularizada, apresentando-se liso e isento de partículas soltas ou sulcadas, sem quaisquer sinais de infiltrações d'água.



Os meios-fios com a sarjeta deverão ser executados ao longo de toda a via a ser construído, de forma a fazer o travamento do calçamento de INTERTRAVADO EM BLOCOS SEXTAVADOS a ser assentado, conforme projeto. Sendo que os meios-fios deverão ser rebaixados nos locais que terão acesso para entrada de veículos.

2.3 Calçamento com PISO INTERTRAVADO EM BLOCO SEXTAVADO.

Após a execução da sarjeta com meio-fio, deverá ser executado o calçamento com PISO DE CONCRETO INTERTRAVADO EM BLOCO SEXTAVADO com espessura de 8 cm FCK=35 Mpa, assentado sob o colchão de areia com espessura de 6 cm. Onde durante a execução deve-se manter a inclinação da rua afim de garantir que não haja o acúmulo de água na via.

Sendo feita sua execução após a regularização da base, iniciando-se a execução do pavimento intertravado com a camada de assentamento, que é feita pelas seguintes atividades sequencialmente:

- Lançamento e espalhamento da areia na área do pavimento;
- Execução das mestras paralelamente a contenção principal nivelando-as na espessura da camada conforme especificação de projeto;
- Nivelamento do material da camada de assentamento com régua metálica; Terminada a camada de assentamento na sequência dá-se início a camada de revestimento que é formada pelas seguintes atividades:
 - Marcação para o assentamento, feito por linhas-guia ao longo da frente de serviço;
 - Assentamento das peças de concreto conforme o padrão definido no projeto;
 - Ajustes e arremates do canto com a colocação de blocos cortados;
 - Rejuntamento, utilizando pó de pedra;
 - Compactação final que proporciona o acomodamento das peças na camada de assentamento.

2.4 Meio fio de travamento

Deverá ser executado o meio fio de travamento em diversos locais, conforme especificado em projeto, e no final do calçamento.

3.0 SINALIZAÇÃO

3.1 Sinalização Vertical e Horizontal

Os serviços de sinalização vertical e horizontal, serão executados a cargo do Município após a execução da obra, onde algumas sinalizações verticais com indicação do Bairro já são existentes e serão instaladas as de advertências com a sinalização vertical após a execução do pavimento em intertravado com bloco sextavado.



4.0 LIMPEZA

4.1 Limpeza final de obra

Ao final da obra a vias devem ser apresentadas limpas, sem nenhum entulho ou material que possa obstruí-las.

II. RECOMENDAÇÕES

1.0 Proteção da obra

Deve-se prever o isolamento, fechamento de toda a obra durante sua execução, deve-se também fazer o isolamento com obstáculos e faixas de sinalização e indicação evitando assim acidentes com crianças durante todo o período da execução.

- 1.1 A obra será executada de acordo com o projeto, planilha de custo, especificações técnicas e normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- 1.2 A obra está prevista para um período de execução de 3 meses.
- 1.3 Eventuais alterações no projeto, além aspectos particulares, casos omissos e obras complementares, não consideradas no projeto, devem ser efetuadas e aprovadas pelo **fiscal de obra**.
- 1.4 Nas obras de drenagem superficial a fiscalização verificará se os posicionamentos, caimentos obedecem ao projeto, podendo este ser alterado caso necessário, em função das condições locais;
- 1.5 Durante a execução deverá fazer e preencher o Diário de Obras para o registro diário de todas as ocorrências da obra. Todos os dias deverá ser anotado os serviços, mão de obra (número de funcionários e cargos) e materiais empregados, e também qualquer fato referente a obra como, intempéries, mudanças, adaptações e visitas realizadas a obra. O Diário de Obras deverá ser assinado diariamente pelo engenheiro responsável pela obra.
- 1.6 Deverá ser mantida na obra para consulta uma pasta com todos os projetos assinados, além dos projetos de uso diário dos funcionários durante toda a execução da obra.